



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Em Ponta Grossa No Ano De 2010

Autores: FLÁVIA MARINS DA SILVA (UEPG); LIDIA DALGALLO ZARPELLON (UEPG); MARIA FERNANDA BRUSAMOLIN SILVA (UEPG); RENATA SCHNEPPER GANS (UEPG); ALINE DE PAULA SANTOS (UEPG); ERILDO VICENTE MULLER (UEPG); POLLYANNA KASSIA DE OLIVEIRA BORGES (UEPG)

Resumo: A mortalidade infantil é caracterizada pelos óbitos ocorridos em crianças de zero a um ano e subdivide-se em neonatal precoce - de 0 a 6 dias de vida, neonatal tardia - de 7 a 27 dias, pós-neonatal - de 28 a 364 dias. Os distúrbios respiratórios são quaisquer problemas que levem a dificuldade ou inexistência da capacidade de respirar. Objetiva-se estabelecer a relação entre problemas respiratórios e a mortalidade infantil no ano de 2010. O estudo foi observacional retrospectivo com metodologia descritiva quantitativa baseada na coleta de dados da Declaração de Nascidos Vivos e Declaração de Óbito utilizando-se como fonte os sistemas SIM/SINASC (Sistema de Informação de Mortalidade e Sistema de Informação Nacional de Nascidos Vivos) disponibilizados na Vigilância Epidemiológica na Secretaria Municipal de Saúde. Em 2010 ocorreram 81 óbitos por residência no município, destes 34(42%) foram por causas relacionadas com o sistema respiratório. A mortalidade neoprecoce caracterizou 28 óbitos, sendo que estes foram principalmente por síndrome de angústia ou insuficiência respiratória (17 óbitos), também por hipóxia intra-uterina (3 óbitos), asfixia grave ao nascer (4 óbitos), aspiração neonatal (3 óbitos), apnéia do sono (1 óbito). Na mortalidade neotardia, ocorreu um único óbito por pneumonia congênita. Já na pós-neonatal, relatou-se 5 óbitos, por pneumonite (2 óbitos), edema pulmonar (1 óbito) e pneumonia (2 óbitos). Mostrando-se assim, que a maior incidência de óbitos é por angústia ou insuficiência respiratória no período neoprecoce e estes estão relacionados com malformação congênita, doenças maternas renais, septicemia e baixo peso ao nascer. Conclui-se assim, a estreita relação entre os distúrbios respiratórios e a mortalidade infantil. É de fundamental importância uma investigação aprofundada na tentativa de achar relações entre morbidades e a mortalidade infantil no município para que este índice seja reduzido.